

f CIÊNCIA



Imagem: Funcap

FUNCAP-INOVAFIT recebe projetos até 15 de fevereiro

O Edital 14/2015 – FUNCAP-INOVAFIT (Fase 1) receberá propostas até o dia 15 de fevereiro de 2016. Nesta primeira fase, será disponibilizado até R\$ 3 milhões ao apoio da pesquisa aplicada como instrumento para a promoção da inovação tecnológica e do desenvolvimento empresarial e para o aumento da competitividade das empresas brasileiras sediadas no Ceará.

Duas fases estão previstas no programa. Na Fase 1, o valor máximo da proposta deverá ser de até R\$ 100 mil, com execução máxima em seis meses. As inscrições deverão ser realizadas por meio da Plataforma Montenegro (www.funcap.ce.gov.br).

O Programa FUNCAP-INOVAFIT de Pesquisa Inovativa visa apoiar, por meio da concessão de recursos, através da modalidade subvenção econômica, o desenvolvimento de produtos e/ou processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados para o mercado local, nacional ou internacional por empresas brasileiras e sediadas no Ceará.

Confira o Edital 14/2015 – FUNCAP-INOVAFIT (Fase 1): <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/254.pdf>.

Confira o adendo 01 ao Edital 14/2015 – FUNCAP-INOVAFIT (Fase 1): <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/258.pdf>.

Acesse a seção com perguntas e respostas sobre o edital: <http://bit.ly/1PhPmAZ>. ■

Funcap reúne coordenadores de projetos aprovados no Pronex



Imagem: Secitece

“Esses 21 projetos têm uma importância grande para o Ceará. É com muita satisfação que, ao ler o conjunto das propostas, vemos que nós temos pelo menos 50% das propostas voltadas para a área da saúde. E isso atende a uma expectativa grande do estado do Ceará”. A declaração do secretário de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Inácio Arruda, foi proferida durante reunião realizada pela Funcap com os coordenadores dos projetos aprovados no Edital 02/2015 – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência PRONEX/FUNCAP/CNPq, no dia 29 de janeiro.

O secretário Inácio Arruda destacou, ainda, o entrelaçamento das universidades e institutos de pesquisas locais com órgãos federais de pesquisa presentes no estado, como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). “Nós tivemos uma ampliação do esforço muito grande. E nesse entrelaçamento nós só ganhamos. Ganha o Ceará e o Brasil, porque temos instituições de peso do país inteiro”, afirmou.

Presidente da Funcap, Francisco César de Sá Barreto chamou atenção para o esforço dos gestores e técnicos da Fundação para a realização do edital, bem como a importância de mobilizar a comunidade científica para a formação de redes para pesquisas de excelência. “Nós teremos bons resultados para a ciência no Ceará”, destacou o dirigente da Funcap.

Diretor científico da Funcap, o professor Luiz Drude de Lacerda apresentou um histórico do Edital 02/2015, mostrando como foram as negociações com o Governo do Estado do Ceará e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O resultado

foi a ampliação dos R\$ 7,7 milhões iniciais para R\$ 12.157.735,42, a serem destinados a 21 projetos de pesquisa aprovados no edital.

O professor Drude contou com apoio dos técnicos da Fundação para esclarecer as dúvidas dos coordenadores presentes sobre questões relativas ao desembolso e utilização da primeira parcela, bem como sobre prestação de contas, informando da disponibilidade da equipe da Funcap em tirar dúvidas sempre que solicitada.

De acordo com o diretor científico da Funcap, as modificações realizadas no edital beneficiaram a comunidade científica cearense. “Muitos pesquisadores de excelência tinham ficado de fora dos editais anteriores. Esse edital estimula a criação de redes de pesquisa e ainda prepara os grupos locais para competirem em editais nacionais”, destacou Luiz Drude de Lacerda.

As 21 propostas aprovadas contemplarão pesquisas nas áreas de “Desenvolvimento de novos fármacos a partir da biodiversidade cearense”; “Novos materiais para aplicações industriais”; “Mudanças do clima, usos do solo e impactos socioambientais”; “Tecnologias voltadas ao desenvolvimento da pecuária no Ceará”; “Redução de risco hospitalar e diagnóstico de patógenos”; “TI aplicada à saúde da mulher e prevenção à violência”; “Terapêutica de doenças crônicas” e “Gestão pública em saúde”.

Opinião dos coordenadores sobre a reunião

“Achei que foi muito positiva. Primeiro pela exposição de todo o processo que levou à aprovação de tantos projetos. E depois permitiu nos instruir sobre os procedimentos que devemos adotar, de como melhor investir o dinheiro que nós recebemos. Além disso, nos aproximou dos técnicos que vão fazer o acompanhamento posterior da prestação de contas do projeto”.

Luciana Rocha Barros Gonçalves, professora da Universidade Federal do Ceará (UFC)

“Excelente pelo esclarecimento da prestação de contas. A Funcap está sendo bastante flexível com relação à aplicação dos recursos e eu acho que houve um avanço muito grande nesse sentido”.

José Ricardo de Figueiredo, professor da Universidade Estadual do Ceará (Uece)

“Achei muito produtiva, mostrando os ganhos da Funcap nessa gestão, aumentando o número de projetos Pronex no estado. E também bastante elucidativa de como devemos aplicar os recursos, as restrições e as possibilidades de adequação diante dos pequenos cortes que foram feitos”.

Rozane Valente Marins, professora da UFC ■

Inscrições abertas para mestrado e doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos na UFC

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará (UFC) está com inscrições abertas para o processo seletivo para os cursos de mestrado e doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. No total, são ofertadas 20 vagas para o mestrado e 12 para o doutorado.

As linhas de pesquisa dos cursos são: “Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Animal”, “Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Microbiana e Enzimática” e “Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal”.

Os interessados devem preencher o formulário disponível no site do Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas (SIGAA) da UFC e entregar a documentação exigida, pessoalmente, via Correios ou por procuração, na Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, até 12 de fevereiro.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos tem como objetivo formar recursos humanos na área, qualificados para o exercício das atividades de magistério superior e da pesquisa científica, bem como gerar conhecimento que viabilizem tecnologias coerentes com as condições socioeconômicas da região Nordeste.

Confira os editais:

- Mestrado: <http://bit.ly/1NRWlInx>;

- Doutorado: <http://bit.ly/1L046xm>. ■

Confira a edição de fevereiro do Boletim de Oportunidades para ICTs

A edição de fevereiro do Boletim de Oportunidades para Institutos de Ciência e Tecnologia, produzida pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Faculdade Luciano Feijão, está disponível na seção de downloads do site da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap): <http://www.funcap.ce.gov.br/index.php/downloads>.

Entre as oportunidades desta edição, destaque para o Prêmio Iniciativa da Cartier Mulher, que visa encontrar mulheres empresárias que tenham iniciativas com potencial para crescer significativamente nos próximos anos e criar uma rede internacional de mulheres empresárias, e para a Chamada para Publicação – Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG), com a temática “Ecossistemas brasileiros: potenciais de desenvolvimento”.

Mais informações e edições anteriores:

http://www.faculdade.lucianofeijao.com.br/site_novo/extensao/nit.asp. ■



Imagem: NIT / Mantiqueira

Inscrições abertas para Olimpíada Brasileira de Astronomia

Estão abertas até 13 de março as inscrições para a 19ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). No ano passado, a OBA envolveu 837 mil alunos e 64 mil professores de dez mil escolas públicas e particulares. Os números mostram que a OBA ajuda a aproximar os estudantes das ciências espaciais, despertando o interesse dos jovens pela astronomia.

“A OBA é a terceira maior olimpíada do País, é a que tem o maior número de participantes no edital do CNPq e a primeira em número de distribuição de medalhas. Distribuimos 45 mil medalhas ano passado”, afirma o astrônomo João Batista Canalle, coordenador nacional da OBA. “O impacto dessas medalhas na vida de um aluno ninguém mede, mas é, certamente, positivo. O estudante se sente orgulhoso junto do professor, da escola, da família. É um ciclo virtuoso em que o aluno influencia os colegas.”

Professor do Instituto de Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Canalle lembra que o número de estudantes que participaram da OBA em 2015 subiu para 837 mil contra 800 mil dos cinco anos anteriores. São Paulo é o estado com mais escolas inscritas na OBA e maior número de medalhas. Ceará vem em segundo lugar.

“A OBA é uma forma de interagir a distância com os professores desse Brasil imenso. Capacitar, orientar e estimular alunos e professores e escolas de todo o território nacional e premiar em grande escala. A nossa expectativa é continuar crescendo nessa jornada em prol da melhoria da educação brasileira”, afirma.

A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica será realizada no dia 13 de maio. A prova é dividida em quatro níveis. Os três primeiros são para alunos

do ensino fundamental e o quarto, para os do ensino médio. O exame é composto por dez perguntas: sete de astronomia e três de astronáutica. A maioria das questões é de raciocínio lógico. As medalhas são distribuídas conforme a pontuação obtida por cada nível.

Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica

Os melhores classificados na OBA representam o Brasil na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica e Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica de 2017. E os participantes dessa edição ainda vão concorrer a vagas nas Jornadas Espaciais, que acontecem em São José dos Campos (SP), onde os participantes recebem material didático e assistem a palestras de especialistas.

“Ao se inscrever a escola também participa simultaneamente da Mostra Brasileira de Foguetes. É uma atividade inteiramente prática para o aluno construir foguetes que voem o mais alto possível. Ano passado a atividade atingiu 87 mil alunos”, lembra Canalle.

A OBA é coordenada por uma comissão formada por membros da Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e da Agência Espacial Brasileira (AEB). São promovidos, desde 2009, os Encontros Regionais de Ensino de Astronomia (EREAs), entre 10 e 12 por ano. O programa é realizado com parcerias locais e principalmente com recursos obtidos junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Escolas públicas ou particulares que ainda não participam já podem se cadastrar pelo site da OBA (www.oba.org.br). ■



[facebook.com/Funcap](https://www.facebook.com/Funcap)



[@FuncapCE](https://twitter.com/FuncapCE)

Av. Oliveira Paiva, 941, Cidade dos Funcionários
Fortaleza - Ce; CEP: 60822-130

(85) 3101.2170 - www.funcap.ce.gov.br